Disseminação de informação

Potencializando o protagonismo das equipes de saúde no planejamento e qualificando a participação social

Autor- Saverio Paulo Laurito Gagliardi¹

Coautores- Moacyr Esteves Perche¹, Luiz Eduardo Bierwagen², Bruno Cesar Colobialle³

1 médicos da SMS Campinas, 2 odontólogo coordenador da CII da SMS Campinas, 3 analista de sistemas da SMS Campinas

Introdução e justificativa

A informação é macro-função de gestão¹. A política nacional de informação e informática em Saúde, PNIIS², contém um conjunto de diretrizes que orientam a organização dos municípios. A política de informação da SMS Campinas inclui gestores, equipes de saúde e usuários (controle social) como clientes da informação. A análise da informação é recurso indispensável para o formulação e monitoramento do plano de saúde e das ações de saúde. Produtos de informação, com informações interpretadas, como "Diagnóstico de Saúde", "Boletins de mortalidade", "Relatórios de gestão" tem entre outros componentes consultas aos bancos de dados de saúde. A disseminação da informação através de consulta aos bancos de dados de saúde pela internet permite aos gestores locais, equipes e cidadãos o acesso imediato aos dados e informações em saúde, potencializando seu protagonismo.

Objetivos / propósitos

Prover os gestores, profissionais e usuários do SUS Campinas com dados e informações em tempo oportuno para apoiar tomada de decisão, através da análise e disseminação de informação pelo site da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, através do Tabnet.

Metodologia: Os recursos necessários são:

Materiais: Tabnet, bancos de dados municipais de saúde, espaço em servidor de internet.

O Tabnet do Datasus é um programa gratuito que pode ser utilizado pelas Secretarias municipais de saúde, como clientes, para consulta aos bancos de dados do Ministério da Saúde, com desagregação até o nível municipal, ou como servidor dos próprios bancos de dados municipais, com desagregação intramunicipal. Tabelas produzidas com esse programa podem ser articuladas pelo Tabwin, também do Datasus e gratuito, e transformadas em análises espaciais, como mapas temáticos e análises de fluxo, temporais, como análises de tendência, ou estatísticas gerais, com aplicação de pacote estatístico gratuito, como por exemplo correlação entre colunas.

Cognitivos: a instalação do Tabnet no servidor de internet, a organização dos bancos de dados para consultas pela internet e a programação de arquivos de definição e conversão para geração das tabulações. Os manuais do Tabwin /Tabnet, disponíveis em http://forum.datasus.gov.br/viewforum.php?f=75

http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=040804 e os Fóruns de análise de informações com o Tabwin em http://forum.datasus.gov.br/viewforum.php?f=51 e de disseminação de informação com o Tabnet, em http://forum.datasus.gov.br/viewforum.php?f=55 podem contemplar essa necessidade.

Políticos: a adesão do município às diretrizes da PNIIS, que incluem transparência e a inclusão das equipes locais e da sociedade (controle social) como protagonistas do SUS.

Organizacionais: definição de papel e equipe profissional para: gestão, análise e disseminação da informação.

Resultados

Desde Abril de 2003 a SMS vem disseminando os bancos de dados da saúde para consultas pela internet, em http://tabnet.saude.campinas.sp.gov.br Foram disseminados 28 bancos de dados, com 168.234 tabulações realizadas até 12/2009, com o envolvimento das equipes locais no planejamento ascendente, diagnóstico e monitoramento. A tabela 1 apresenta exemplo de tabulação, com nascidos vivos por Centro de Saúde de residência, em Campinas. A Tabela 2 apresenta a distribuição das tabulações por tema e ano, que documenta o volume de uso do Tabnet Campinas. Mapas temáticos e análises de fluxo (Mapa 1) podem exemplificar a potência das ferramentas para análise e disseminação da informação. Pacotes estatísticos aplicados a tabelas obtidas com o TABNET e reprocessadas com o Tabwin podem ampliar o alcance das análises. A capacitação de profissionais dos departamentos, distritos e equipes de saúde foi realizada com freqüência anual, em volume insuficiente, com avaliação qualitativa satisfatória.

Aprendizado com a vivência: facilidades e dificuldades

A necessidade de infra-estrutura de laboratório de informática para capacitação garante capilarização no seio das equipes de saúde. A qualidade da informação nos bancos de dados em saúde na SMS Campinas depende da articulação entre profissionais de saúde, de informação e de informática.

Considerações finais

Tendências: a progressiva integração entre as informações do SUS, através do Cartão SUS, número que permite a articulação das informações de cada usuário, profissional, unidade de saúde, evento de saúde, etc., potencializará o uso da informação em novos patamares. O uso de suítes de "Business Inteligence", como o "Pentaho", ferramenta gratuita, para consultas na internet, através da articulação individualizada das informações do conjunto de bancos de dados da SMS Campinas tem sido experimentado com sucesso, ainda em âmbito interno.

Referências Bibliográficas

DGDO

1 llara Hamerli de Moraes em Política Nacional de Informação e Informática em Saúde

2 Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) em

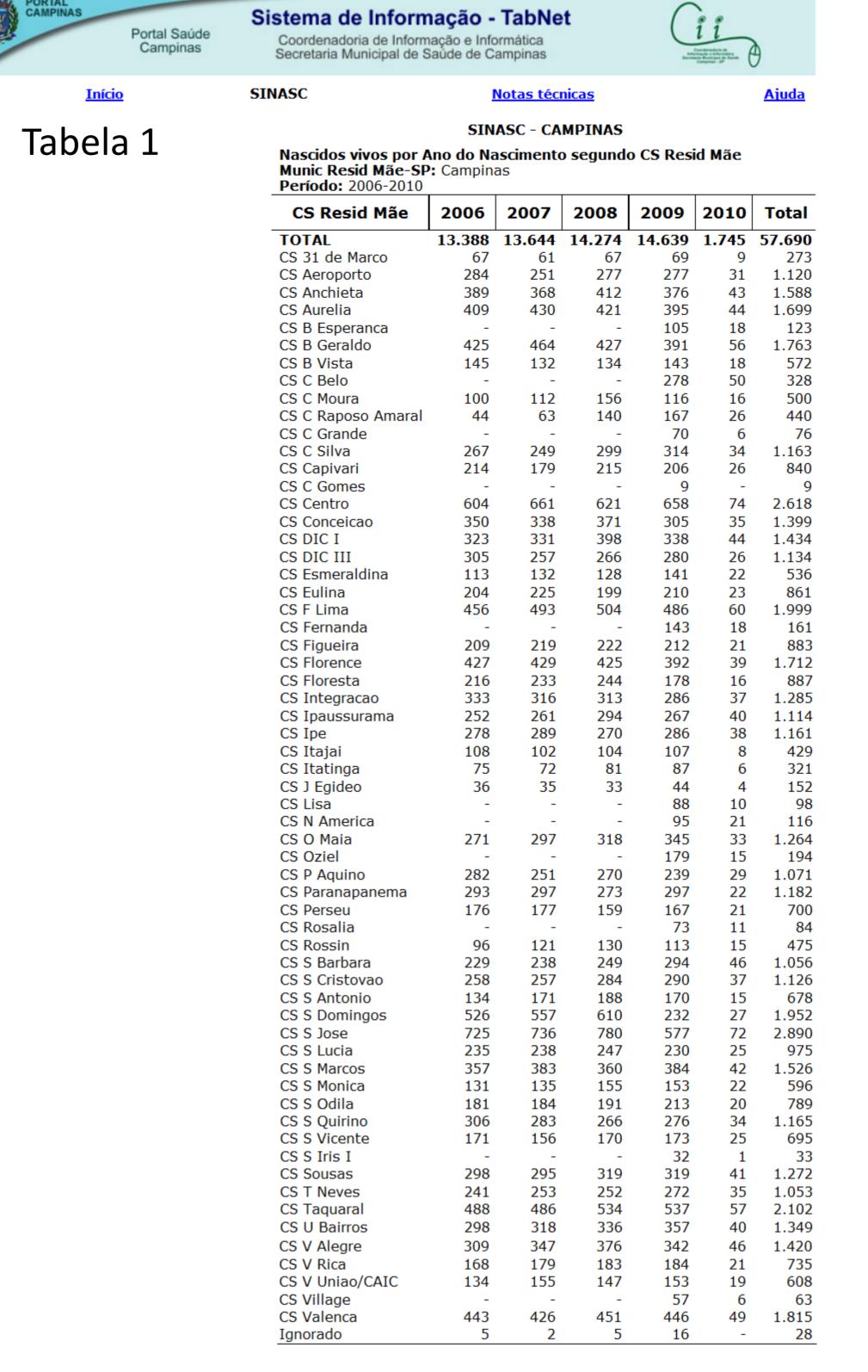
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica Informacao Saude.pdf

3 Ernani Bento Bandarra em http://forum.datasus.gov.br/viewforum.php?f=51

4 Jacques Levin em http://forum.datasus.gov.br/viewforum.php?f=75 5 Pentaho em http://www.pentaho.com/

Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional





Fonte: SINASC - Coordenadoria de Informação e Informática Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em **02/03/2010**, sujeitos à revisão.

Copia para TabWin

6.771 12.008 30.541 26.125 27.471 36.752 28.566 168.234

Tabela 2 Relatórios de uso do tabnet

Frequência de tabulações por Banco de dados e Ano

Período:Abr/2003-Dez/2009

DIM movimentos

CNES Equipamentos

Fonte: Relatório de uso em http://tabnet.saude.campinas.sp.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnetlog/tabnetlog.def 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Total Banco de dados Mortalidade: SIM Óbitos não fetais 2.154 4.635 6.970 3.894 5.289 7.207 5.508 35.657 SINASC Nascidos vivos 1.622 3.484 4.533 5.108 4.419 6.416 5.731 31.313 População por sexo e faixa etária 0 3.691 2.989 3.119 4.103 4.581 18.483 Cadastro de usuários do SUS 22 956 4.281 2.602 2.291 3.498 1.599 15.249 Indicadores de Centro de Saúde (CS) 301 2.722 3.343 4.126 3.398 13.890 Produção próprios Médicos 0 2.552 1.687 1.482 2.132 1.591 9.444 2.946 2.765 3.292 População Geral 27 2.271 1.449 1.282 1.381 Indicadores de Distrito de Saúde (DS) 993 1.412 1.275 1.141 4.879 Produção próprios Saúde Bucal 649 3.867 Mortalidade: SIM Óbitos fetais 397 2.806 543 528 2.734 Indicadores Campinas Dispensação individualizada de medicamentos (DIM) 0 2.089 616 2.705 Produção próprios Enfermagem 719 2.298 Indicadores de Setor censitário (SC) 335 1.623 243 665 1.543 Internações por Centro de Saúde de residência 317 1.427 Internações RD 385 Produção próprios Outros profissionais 250 221 1.294 218 164 112 283 **CNES Profissionais** 103 **CNES Estabelecimentos** 166 134 **CNES Leitos** SIA APAC 15 79 SIA FPO 127 59 21 CNES Serviços 35 Relatórios de uso do Tabnet

Mapa 1 Análise de fluxo dos usuários residentes para dispensação de Captopril em Março de 2008 por Centro de Saúde de Campinas Fonte: DIM Tabnet Campinas Dados reprocessados com Tabwin

